

Mostra sociocultural levou apresentações de coral e capoeira ao Forte de Santo Antônio

Notícias

Postado em: 21/10/2014 17:02

O resgate da autoestima e da cidadania pautou o evento que aconteceu na manhã desta terça-feira (21), no Forte de Santo Antônio Além do Carmo (Forte da Capoeira). O Projeto Arte-Cultura-Cidadania, da Fundação Dom Avelar, realizou a mostra de resultados do trabalho de desenvolvimento sociocultural que vem fazendo desde 2011 com internos e internas de [...]

O resgate da autoestima e da cidadania pautou o evento que aconteceu na manhã desta terça-feira (21), no Forte de Santo Antônio Além do Carmo (Forte da Capoeira). O Projeto Arte-Cultura-Cidadania, da Fundação Dom Avelar, realizou a mostra de resultados do trabalho de desenvolvimento sociocultural que vem fazendo desde 2011 com internos e internas de diferentes unidades prisionais de Salvador, como a Lemos de Brito, presente no evento. As turmas do coral e da capoeira participaram da mostra, que tem como objetivo valorizar o esforço coletivo e promover um momento de interação social. Estiveram presentes professores, historiadores, gestores de ONGs, representantes do poder público, da Polícia Militar e mestres de capoeira.

"Resocializar pessoas a partir da arte é o nosso propósito. Com isso, eles adquirem coisas novas para ocupar suas mentes e aprendem a estimular seu lado sensível e respeitar um ao outro por meio de formas coletivas de cooperação e do sentimento de solidariedade", explica uma das coordenadoras do projeto, Natasha Krahn, que ainda atribui a capoeira e arte como alternativas para diminuir a violência no sistema penitenciário e ensinar lições de respeito à hierarquia.

A contramestre do Grupo Guerreiros, Cecília Marya da Cruz, conhecida como Sapeca, ressaltou a importância da capoeira no sistema penitenciário por seus benefícios ao físico, à mente e ao comportamento social. "A Capoeira dá elementos para que a pessoa busque a liberdade, se conscientizando sobre o ser social que é e sobre o seu corpo", afirma a contramestre.

A realização do evento teve apoio da Secretaria de Cultura, através do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), responsável pela gestão do Forte da Capoeira.